

# Sustentabilidade e Macroeconomia

## Macroeconomia Ecológica

Aluno: Gabriel A. Teixeira X. Carneiro

RA:216079

Prof. Ademar Ribeiro Romeiro - Instituto de Economia

Nesta última palestra, o aspecto abordado sobre desenvolvimento sustentável foi o econômico, pelo professor Dr. Ademar Ribeiro, do Instituto de Economia (IE). Em direção oposta ao senso comum, houve uma discussão a respeito da insustentabilidade de uma economia duradoura crescente.

Partindo desse princípio, o modelo de economia circular é muito adequado para os países desenvolvidos, que não necessitam mais de crescimento econômico. Esse modelo de economia agrega diversos conceitos sustentáveis e se baseia na natureza, onde o resíduo é aproveitado para uma produção contínua e sem aumento de extração. Atualmente, os recursos retirados da natureza para o consumo por ano estão acabando cada vez mais rápido, muito antes que a natureza possa se recuperar e produzir novamente o que foi extraído.

Estudos afirmam, sem surpresas, que o nível econômico não é um fator importante para obter felicidade (quando há o suficiente para as necessidades básicas), e sim as boas relações pessoais. Ou seja, boa qualidade de vida não está relacionada diretamente com o dinheiro. Assim, é reforçada mais uma vez a idéia da estagnação econômica para os países já desenvolvidos, que não precisam de mais poder econômico para terem uma boa qualidade de vida. Tendo o mesmo PIB porém menos consumistas e com um melhor ecossistema, a qualidade de vida tende a aumentar.

Os países subdesenvolvidos ainda não estão no momento de se estagnarem economicamente, precisam ter um melhor poder monetário, porém, esse crescimento deve ser feito de forma sustentável. A distribuição de renda é um fator que precisa ser melhorado nesses países e no resto do mundo, para que o poder de decisão não fique nas mãos daqueles que só exploram e enriquecem em detrimento do meio ambiente.